

A LICENCIATURA EM DANÇA E O MUNDO DO TRABALHO

JANETE RODRIGUES DA SILVA¹ ; MARINA BECKER MOCELLIN²; JOSIANE FRANKEN CORRÊA³

¹UFPEl – janeterodrigues.sil@gmail.com

²UFPEl – mbeckermocellin@gmail.com

³UFPEl – josianefranken@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Esta investigação é organizada pelo Projeto Unificado Ensino Contemporâneo de Dança na Educação Básica: pedagogias possíveis, vinculado ao Observatório de Memória, Educação, Gesto e Arte (OMEGA UFPEl-CNPq) e conta com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS). O trabalho busca realizar uma pesquisa sobre a atuação profissional de professoras e professores formados pelo Curso de Dança - Licenciatura, da Universidade Federal de Pelotas, com o intuito de compreender a sua inserção no mundo do trabalho a partir da finalização da Graduação. Para isso, conta com a participação de 37 pessoas licenciadas em Dança pela UFPEl, respondentes de um questionário acerca do tema principal da investigação.

2. METODOLOGIA

O trabalho tem cunho quali-quantitativo e compreende uma pesquisa de campo que está em fase de desenvolvimento e foi iniciada no primeiro semestre do ano de 2021. Os critérios para a participação no estudo foram: ser formada¹ pelo Curso de Dança - Licenciatura, da UFPEl, entre 2012 (ano em que se formou a primeira turma do Curso) e 2020. Por isso, fez-se inicialmente o levantamento das egressas, através de consulta ao site institucional da Universidade Federal de Pelotas - UFPEl², no qual foi possível listar nominalmente o número de 83 pessoas formadas, assim como os anos de entrada e saída da Universidade. A partir disso, buscou-se realizar o contato com estas pessoas e, foi possível contatar boa parte delas por meio da criação de grupos em redes sociais, como o *facebook* e o *whatsapp*.

Desse modo, obteve-se um número de 65 contatos telefônicos e endereços de e-mail, meios de comunicação utilizados para o envio de um questionário através da plataforma de Formulários Google (*Google Forms*). Nesse sentido, utiliza-se como instrumento de pesquisa um questionário com perguntas abertas e fechadas, que teve a produção de dados realizada de forma virtual. Como forma de incentivar o preenchimento do questionário, foi produzido um vídeo e publicado na rede social Instagram, na qual o Projeto mantém um perfil³ para divulgação e realização de ações. Por fim, num intervalo de sete dias, foram recebidas 37 respostas ao questionário enviado.

No segundo momento, aconteceu a análise das respostas do formulário. As respostas dão vazão para uma ampla análise sobre a inserção das profissionais

¹ Optou-se por utilizar o gênero feminino em virtude de a grande maioria de profissionais da área serem mulheres.

² Portal Institucional UFPEl: <https://institucional.ufpel.edu.br/cursos/cod/5320>

³ <https://www.instagram.com/pedagogias.possiveis/>

participantes da pesquisa no mundo do trabalho, todavia, neste momento, optou-se por analisar como se caracterizou o primeiro trabalho remunerado das participantes logo após a saída da Universidade.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para falar da profissão “professora de dança” sob o viés da formação em Licenciatura, é importante situar que esta formação ainda é recente na maior parte do nosso país. É por isso que Strazzacappa (2014, p. 96), ao falar sobre a atuação profissional na docência em Dança, afirma que “São ainda restritas as investigações que se debruçaram sobre o campo de atuação dos egressos dos diferentes cursos superiores” de Dança do Brasil.

No contexto pelotense foi o programa REUNI⁴, que ao possibilitar a criação e expansão de cursos superiores no Brasil, proporciona o surgimento, em 2008, do Curso de Licenciatura em Dança – Teatro da Universidade Federal de Pelotas, de período noturno. No decorrer de sua história até o momento, o Curso passou por significativas mudanças, inclusive restringindo o seu nome e enfoque para Dança - Licenciatura e, passando a funcionar no período integral (manhã e tarde).

No Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é possível encontrar o perfil do egresso desejado. Em relação à educação básica, afirma-se que o licenciado “constitui-se em um profissional apto a ministrar atividades educativas na área de Artes/Dança na Educação Básica em suas etapas e modalidades [...]” (PPC, Curso de Dança-Licenciatura da UFPel, 2019, p. 36). Além da educação básica, também é possível atuar em outros espaços, como disponível no trecho a seguir:

[...] considerando o cenário atual e o mundo do trabalho em Dança em nosso país, projeta-se que o egresso do Curso de Dança – Licenciatura poderá trabalhar em outras frentes de atuação profissional como gestão, produção, planejamento, pesquisa, crítica e curadoria, além de atividades mais específicas ao campo artístico da Dança como coreografia, interpretação, dramaturgia, direção cênica, ensaio, reposição, iluminação. (PPC, Curso de Dança-Licenciatura da UFPel, 2019, p. 37).

Dessa maneira, a pessoa formada pelo Curso de Dança da UFPel estaria apta a atuar em distintas camadas da sociedade, tanto do ensino formal e não-formal, bem como a desenvolver funções relacionadas a outras frentes de atuação profissional da área artística. Através do PP do Curso, é possível observar que este leva em consideração que o campo da dança se encontra em construção inicial. Ainda, é possível identificar que grande parte dos estudantes adentram o ensino superior em busca de ampliação de conhecimento na área, já que grande parte possui uma bagagem profissional e artística anteriores à graduação, o que também justifica a sua estrutura ser direcionada não somente a profissionais que atuarão no espaço formal de ensino, mas também, compreendendo que o campo profissional da dança se estende a outros ambientes.

Nesse sentido, faz-se importante a pesquisa para compreendermos a atuação profissional de pessoas egressas do curso que conta com 13 anos de existência e que ao longo de sua trajetória possui oito turmas formadas. Além disso, desde a promulgação da Lei 13.278 de 02 de maio de 2016, a dança tornou-se uma

⁴ REUNI - Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais com duração entre os anos de 2008 a 2012. A discussão sobre a ampliação dos cursos superiores de Dança no Brasil é bem desenvolvida em Rocha (2016).

das disciplinas obrigatórias na educação básica, o que nos leva a observar, a partir da análise das respostas do questionário realizado com as participantes, como isso está se dando na prática.

Assim, optou-se para este momento inicial de pesquisa, analisar as respostas de apenas uma das perguntas do questionário, tal seja: “Ao finalizar o Curso de Dança - Licenciatura, qual foi o seu primeiro trabalho remunerado (independente da área de atuação)?”, com o objetivo de compreender a inserção das pessoas egressas do curso de Dança no campo profissional.

Categoria		TOTAL	%
1	Ensino Formal	11	29,7%
2	Ensino Não Formal	17	45,9%
3	Área Artística	4	10,8%
4	Outras Áreas	4	10,8%
5	Não remunerado	1	2,7%
		37	100%

Como é possível visualizar através do gráfico acima, das 37 pessoas participantes, 11 (29,7%) afirmam ter iniciado a sua carreira na docência em dança em espaços de ensino formal. Destas 11, nove ingressaram em escolas de educação básica, seja para regência do ensino de artes ou em atividades de turno inverso (como oficinas de dança), e duas pessoas ingressaram na carreira docente do magistério superior, através de contratação para atuar no próprio Curso Superior Dança no qual se formaram. Entre as nove que iniciaram a sua atuação pela educação básica, cinco manifestaram atuação dentro do currículo regular do ensino fundamental e/ou ensino médio, duas relataram atuação como professoras de balé na educação infantil, e duas afirmaram atuação em oficinas de dança de turno inverso, atividade que geralmente é optativa para as crianças e jovens da escola.

Em relação ao espaço de ensino não-formal, que é constituído por academias, escolas, companhias de dança, entre outros, obteve-se o total de 17 (45,9%) respostas. A maior parte das pessoas atuou no seu primeiro trabalho remunerado como professora de dança em academias, mas é possível verificar também a atuação de uma pessoa como educadora física, afirmando alinhar o trabalho ao ensino de dança, outra como professora de Companhia de Dança, uma como professora em projeto sociocultural ligado à prefeitura local e uma pessoa descreveu ter ministrado curso livre em instituição de ensino não formal de caráter privado.

Quanto aos egressos que iniciaram a carreira em áreas distintas do ensino de dança, mas ainda assim na área artística, verificou-se quatro (10,8%) respostas: duas pessoas afirmaram trabalhar no papel de bailarina, uma como atriz e uma como produtora de eventos. Em áreas que não tenham relação com as artes foram citadas quatro funções (10,8%): uma pessoa trabalhou em escola de idiomas, uma pessoa com contabilidade, uma pessoa como pedagoga em escola de educação básica e outra como professora de Educação Física em escola de educação básica. Uma (2,7%) das 37 pessoas afirmou que, por ser bolsista de Pós-Graduação na

época em que terminou o Curso, não foi possível desempenhar trabalho remunerado.

4. CONCLUSÃO

A partir da análise das respostas do questionário, pode-se afirmar que grande parte dos participantes atuaram em atividades remuneradas após sair da graduação. A maioria das participantes ingressou no mundo do trabalho atuando na área das Artes, algo entendido como positivo. Estes espaços de atuação transitaram entre espaços formais e não formais de ensino, o que vai ao encontro do Projeto Político Pedagógico do curso de Dança Licenciatura UFPel, como colocado anteriormente.

Embora esse seja um número significativo, faz-se importante observarmos que ainda há uma carência para a inserção das pessoas licenciadas em Dança para atuação na educação básica, sendo um desses fatores a falta de concursos públicos que contemplem a Área da Dança. Desse modo, destaca-se o movimento realizado por parte de docentes, discentes e egressas do Curso de Dança da UFPel para pressionar por vagas específicas para Professoras de Dança em concursos públicos.

Outra questão a pontuar é a continuidade da pesquisa aqui iniciada, que além de analisar a primeira atuação dos participantes após a saída da Universidade, também pretende refletir e investigar outros fatores concernentes à inserção dos egressos e egressas do Curso de Dança da Universidade Federal de Pelotas no mundo do trabalho.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. 2ª ed. – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2018. 58 p. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/544283/lei_de_diretrizes_e_bases_2ed.pdf> Acesso em 03 ago. 2021.

ROCHA, Thereza (Org.). **Graduações em Dança no Brasil: o que será que será?** Joinville: Santa Catarina, Nova Letra, 2016. p. 29-36.

Universidade Federal de Pelotas. **Curso de Dança-Licenciatura: Projeto Pedagógico**. Disponível em: <<https://wp.ufpel.edu.br/danca/>> acesso em 24 jul. 2021.

CORRÊA, Josiane G. Franken; SILVA, Carolina Pinto da; NASCIMENTO, Flávia Marchi; SILVA, Janete R. **Carreira docente na Educação Básica: Ensino de Arte - especificidade Dança**. In: VI Congresso Científico Nacional de Pesquisadores em Dança da ANDA – 2ª edição virtual. Anais... Salvador BA: Editora da ANDA, 2021.

STRAZZACAPPA, Márcia. O swing do ensino de dança no Brasil: um balanço de quase duas décadas. **Dança: Revista do Programa de Pós-Graduação em Dança**, Salvador, v. 3, n. 1, p. 88-104, jan./jul. 2014.